



24 HORAS PARA O SENHOR

ANO VOCACIONAL DIOCESANO



DIOCESE DE **MARÍLIA**

I PARTE

Deus nos chama e acolhe

Com: Irmãos e irmãs sejam bem-vindos a esta Vigília Eucarística, na qual adoramos o Senhor no Santíssimo Sacramento do Altar. Este sacramento é o ápice da ação salvadora de Deus: o Senhor Jesus, que se fez pão por nós, derramou sobre todos a sua misericórdia e renova a aliança de comunhão. Estamos vivendo o tempo da Quaresma caminhando durante quarenta dias até o Tríduo Pascal, memória da Paixão, Morte e Ressurreição do Senhor, cerne do mistério da nossa salvação. A Eucaristia é o memorial do Mistério Pascal e presença real de Jesus em nossa caminhada de fé. Como o povo de Israel que andava no deserto rumo a terra prometida, sempre instruído por Deus, hoje, a Eucaristia é alimento que sustenta a nossa caminhada até o Reino dos Céus. Em atitude de adoração, de joelhos, cantemos:

Canto – Glória a Jesus na Hóstia Santa

Glória a Jesus na Hóstia santa
Que se consagra sobre o altar
E aos nossos olhos se levanta
Para o Brasil abençoar!

**Que o Santo Sacramento,
Que é o próprio Cristo Jesus,
Seja adorado e seja amado
Nesta terra de Santa Cruz!
Seja adorado e seja amado
Nesta terra de Santa Cruz!**

Glória a Jesus, prisioneiro
Do nosso amor a esperar,
Lá no Sacrário, o dia inteiro,
Que o vamos todos procurar!

Glória a Jesus, Deus escondido,
Que, vindo a nós na comunhão,
Purificado, enriquecido
Deixa-nos sempre o coração!

Dir.: Graças e louvores se deem a todo o momento (3x).

Todos: Ao Santíssimo e Diviníssimo Sacramento.

Dir.: Glória ao Pai e ao Filho e ao Espírito Santo.

Todos. Como era no princípio, agora e sempre, amém.

Dir.: Jesus, manso e humilde de coração.

Todos: Fazei de nosso coração semelhante ao vosso.

Dir.: Na sua duração de quarenta dias, a Quaresma possui uma indubitável força evocadora. De fato, ela tenciona recordar alguns acontecimentos que cadenciaram a vida e a história do antigo Israel, voltando a propor-nos também

a nós o seu valor. Olhando para toda a história de salvação, percebemos que o ser humano se distancia de Deus e de sua Aliança. Hoje também afastamo-nos de Deus, por isso, a Quaresma é um convite a nós, filhos adotivos do Pai, para retornarmos a comunhão com Ele. Por isso, rezemos pedindo o dom da fé, para que juntos construamos um mundo melhor.

ATO DE FÉ

Todos: Eu creio firmemente que há um só Deus, em três pessoas realmente distintas, Pai, Filho e Espírito Santo. Creio, que o Filho de Deus se fez homem, padeceu e morreu na cruz para nos salvar, e que ao terceiro dia ressuscitou. Creio tudo o mais que crê e ensina a Santa Igreja Católica, Apostólica, Romana, porque Deus, verdade infalível, lho revelou. E nesta crença quero viver e morrer. Amém.

Dir.: Rezemos pedindo o dom da esperança, para que não desanimemos na caminhada neste mundo, rumo ao Reino de Deus.

ATO DE ESPERANÇA

Todos.: Eu espero, meu Deus, com firme confiança, que pelos merecimentos de meu Senhor Jesus Cristo, me dareis a salvação eterna e as graças necessárias para consegui-la, porque vós, sumamente bom e poderoso, o haveis prometido a quem observar fielmente os vossos mandamentos, como eu proponho fazer com o vosso auxílio. Nesta esperança é minha determinação viver e morrer. Amém.

Dir.: Rezemos pedindo o dom da caridade, para que nossa fé e esperança nos levem a realizar obras de amor, oferecendo a esse mundo um sinal da presença salvadora de Cristo, o grande amor do Pai por cada um de nós.

ATO DE CARIDADE

Todos: Eu vos amo, meu Deus, de todo o meu coração e sobre todas as coisas, porque sois infinitamente bom e amável, e antes quero perder tudo do que vos ofender. Por amor de vós, amo meu próximo como a mim mesmo. Nesta caridade é minha determinação viver e morrer. Amém.

Dir.: Neste ano a nossa Diocese reza, mais intensamente, pelas vocações sacerdotais, religiosas e leigas, para que Deus mande trabalhadores à sua messe e os santifique ainda mais para que saibam cuidar das feridas da alma e viver

como sal da terra e luz do mundo. Por isso rezemos uma dezena do santo Terço.

Todos: 1 pai-nosso; 10 ave-marias.

Silêncio Orante – cerca de 5 min.

II PARTE

A Palavra de Deus nos indica o caminho

Dir.: Ao iniciar a Quaresma escutamos com mais intensidade: Convertedei-vos e crede no Evangelho (cf. Mc 1,15). Trata-se de um convite a lançar, como fundamento da renovação pessoal e comunitária, a adesão firme e confiante ao Evangelho. A vida do cristão é vida de fé, alicerçada na Palavra de Deus e por ela alimentada. Este é o programa verdadeiro do tempo da Quaresma: ouvir a palavra da verdade, viver, dizer e cumprir a verdade, rejeitando a mentira que envenena a humanidade e constitui a porta de todos os males. Por isso, escutemos a Palavra de Deus, a verdade que nos mostra o caminho a ser percorrido.

Canto (em pé)

Eu vos dou um novo mandamento:

Que vos amei uns aos outros,

assim como eu vos amei, disse o Senhor. (bis)

Leitor 1: Do Evangelho de Jesus Cristo segundo São Lucas. (10,25-37)

Naquele tempo, ²⁵um mestre da Lei se levantou e, querendo pôr Jesus em dificuldade, perguntou: “Mestre, que devo fazer para receber em herança a vida eterna?” ²⁶Jesus lhe disse: “O que está escrito na Lei? Como lê?” ²⁷Ele então respondeu: “Amarás o Senhor, teu Deus, de todo o teu coração e com toda a tua alma, com toda a tua força e com toda a tua inteligência; e ao teu próximo como a ti mesmo!” ²⁸Jesus lhe disse: “Tu respondeste corretamente. Faze isso e viverás”. ²⁹Ele, porém, querendo justificar-se, disse a Jesus: “E quem é o meu próximo?” ³⁰Jesus respondeu: “Certo homem descia de Jerusalém para Jericó e caiu nas mãos de assaltantes. Estes arrancaram-lhe tudo, espancaram-no, e foram-se embora, deixando-o quase morto. ³¹Por acaso, um sacerdote estava descendo por aquele caminho. Quando viu o homem, seguiu adiante, pelo outro lado. ³²O mesmo aconteceu com um levita: chegou ao lugar, viu o homem e seguiu adiante, pelo outro lado. ³³Mas um samaritano, que estava viajando, chegou perto dele, viu e sentiu compaixão. ³⁴Aproximou-se dele e fez curativos, derramando óleo e vinho nas feridas. Depois colocou o homem em seu próprio

animal e levou-o a uma pensão, onde cuidou dele. ³⁵No dia seguinte, pegou duas moedas de prata e entregou-as ao dono da pensão, recomendando: ‘Toma conta dele! Quando eu voltar, vou pagar o que tiveres gasto a mais’”. E Jesus perguntou: ³⁶“Na tua opinião, qual dos três foi o próximo do homem que caiu nas mãos dos assaltantes?” ³⁷Ele respondeu: “Aquele que usou de misericórdia para com ele”. Então Jesus lhe disse: “Vai e faz a mesma coisa”. – Palavra da Salvação

Todos: Glória a vós Senhor!

(Sugere-se um silêncio de 2 minutos entre o Evangelho e a meditação)

Meditação

Dir.: Meditemos essa passagem do Evangelho a partir dos Escritos de São Severo de Antioquia.

Leitor 2: Um homem descia de Jerusalém a Jericó. Cristo não disse: “alguém descia”, mas “um homem descia”, porque a passagem se refere à humanidade inteira. A humanidade, na sequência do pecado de Adão, abandonou o local elevado, repousante, magnífico e sem sofrimento que era o paraíso, chamado apropriadamente Jerusalém – nome que significa “a paz de Deus” –, e desceu para Jericó, local plano e escavado, onde o calor é sufocante. Jericó é a vida febril deste mundo, vida que separa de Deus.

Todos: Piedade, ó Senhor, tende piedade, pois pecamos contra vós.

(pode ser cantado)

Leitor 3: Assim, pois, uma vez que a humanidade se afastou do bom caminho para esta vida... os demônios selvagens vêm atacá-la como se fosse um bando de malfeitores. Despojam-na de suas vestes de perfeição, não lhe deixando qualquer vestígio de força de alma, de inocência, de justiça ou de prudência, ou de qualquer dos elementos que caracterizam a imagem divina; mas atingindo-a com golpes repetidos dos múltiplos pecados, a derrubam e a abandonam semimorta.

Todos: Piedade, ó Senhor, tende piedade, pois pecamos contra vós.

(pode ser cantado)

Leitor 4: Passou por ali um samaritano... O viajante samaritano, que é a imagem do Cristo, viu a humanidade caída por terra. E não passou pelo outro lado, porque a razão de sua viagem era visitar-nos. Sobre as nossas feridas derramou vinho,

o vinho da Palavra, e como a gravidade dos fermentos não suportava toda a sua força, misturou-o com o óleo de sua ternura e do seu amor pelos homens.

Todos: Prova de amor maior não há, que doar a vida pelo irmão.

(pode ser cantado)

Leitor 1: Em seguida, conduziu o homem à estalagem. Chama estalagem à Igreja, que se tornou o lugar de morada e refúgio de todos os povos. Chegados à estalagem, o Bom Samaritano teve para com aquele que tinha salvo uma solicitude ainda maior; o próprio Cristo ficou na Igreja, concedendo-lhe todas as graças... E, ao partir, isto é, subir ao céu, deixou o dono da estalagem – símbolo dos apóstolos, dos pastores e dos doutores que lhe sucederam – duas moedas de prata, para que ele cuidasse do enfermo.

Todos: Prova de amor maior não há, que doar a vida pelo irmão.

(pode ser cantado)

Leitor 2: Estas duas moedas são os dois Testamentos, o Antigo e o Novo, o da Lei e dos profetas, e aquele que nos foi dado pelos evangelhos e pelos escritos dos apóstolos. Ambos provêm do mesmo Deus, exibindo ambos a imagem deste único Deus do Alto, tal como as moedas de prata exibem a imagem do rei, e imprimem em nossos corações a mesma imagem real por meio das santas palavras, visto que foi um só Espírito que as pronunciou. Trata-se de duas moedas de um único rei, deixadas ao mesmo tempo e a título igual por Cristo ao dono da estalagem.

Todos: Prova de amor maior não há, que doar a vida pelo irmão.

(pode ser cantado)

Leitor 3: No último dia, os pastores das igrejas santas dirão ao Senhor que há de vir: Senhor, confiaste-me dois talentos, aqui estão outros dois que ganhei, através dos quais fiz aumentar o rebanho. E o Senhor irá responder-lhes: Muito bem, servo bom e fiel, foste fiel no pouco, muito te confiarei. Entra na alegria do teu Senhor. Para aumentar os dons, é preciso ser o Bom Samaritano, amar e cuidar dos nossos irmãos feridos pelo pecado e pela falta de dignidade. A nossa vida é Reflexo do Bom Samaritano, ou do sacerdote e levita?

Todos: O Caminho quaresmal, aproximando-nos de Deus, permite-nos ver com olhos novos os irmãos e suas necessidades. Quem começa a ver Deus, a contemplar o rosto de Cristo, vê com outros olhos também o irmão, descobre

o irmão, o seu bem, o seu mal e as suas necessidades. É momento favorável para se converter ao amor, porque a verdade profunda, a verdade de Deus, é ao mesmo tempo amor.

(Guardar alguns minutos de silêncio, podendo retomar - individualmente e em silêncio - os textos lidos.)

Canto

**Eu vim para que todos tenham vida
Que todos tenham vida plenamente**

Reconstrói a tua vida em comunhão com teu Senhor.
Reconstrói a tua vida em comunhão com teu irmão.
Onde está o teu irmão, eu estou presente nele.

Eu passei fazendo o bem, eu curei todos os males.
Hoje és minha presença junto a todo sofredor.
Onde sofre o teu irmão, eu estou sofrendo nele.

Entreguei a minha vida pela salvação de todos.
Reconstrói, protege a vida de indefesos e inocentes.
Onde morre o teu irmão, eu estou morrendo nele.

Vim buscar e vim salvar o que estava já perdido.
Busca, salva e reconduze a quem perdeu toda a esperança.
Onde salvas teu irmão, tu me estás salvando nele.

Este pão, meu corpo e vida para a salvação do mundo.
É presença e alimento nesta santa comunhão.
Onde está o teu irmão, eu estou, também, com ele.

Salvará a sua vida quem a perde, quem a doa.
Eu não deixo perecer nenhum daqueles que são meus.
Onde salvas teu irmão, tu me estás salvando nele.

Da ovelha desgarrada eu me fiz o bom pastor
Reconduze, acolhe e guia a que de mim se extraviou
Onde acolhes teu irmão, tu me acolhes, também, nele

III PARTE

A Campanha da Fraternidade nos ajuda a viver o Evangelho

Dir.: Fraternidade e vida: dom e compromisso. “Viu, sentiu compaixão e cuidou dele” (Lc 10, 33-34). No Evangelho, na parábola do Bom Samaritano, um questionamento é feito a Jesus: *“Mestre o que devo fazer para herdar a vida eterna?”* (Lc 10,25). Uma pergunta que muitas vezes também nós nos fazemos, pois queremos um direcionamento, uma segurança, uma certeza de que estamos no caminho certo. Diante desta questão, Jesus responde com outra pergunta: *“O que está escrito na Lei? Como lês?”* (Lc 10,26) A resposta que é dada a Jesus nos fará repensar as nossas ações, nos colocará diante da figura do Bom Samaritano. *“Amarás o Senhor, teu Deus, de todo o teu coração, com toda a tua alma, com toda a tua força e com todo o teu entendimento; e a teu próximo como a ti mesmo!”* (Lc 10,27)

“Amar o teu próximo como a ti mesmo”, neste cenário de tantos questionamentos, quem seria o nosso próximo, como reconhecê-lo? O Bom Samaritano é aquele que agiu com misericórdia diante de um irmão que está em necessidade, dos três que passaram por aquele homem caído a beira do caminho, apenas um foi capaz de enxergá-lo, de ver além da figura caída, ferida, foi capaz de encontrar o seu próximo a quem devia amar, alguém que diante de uma situação de dor, precisava dele, precisava daquilo que ele poderia oferecer.

“Viu, sentiu compaixão e cuidou dele”, a Campanha da Fraternidade deste ano, nos convida a uma mudança de olhar, uma mudança de comportamento e um comprometimento com aqueles e aquelas que independentemente da situação precisam de nós.

(Silêncio – 3 minutos - sentados)

Leitor 1: A vida é dom e compromisso, que se traduz em relações de cuidado mútuo entre as pessoas, nas famílias, na comunidade, na sociedade e no planeta, a nossa Casa Comum. Vivemos em meio a uma cultura da indiferença, as relações se tornam frias, pessoas cada dia mais fechadas em si e em seus próprios mundos, o que acontece com o meu irmão não me diz respeito. Somos chamados a romper com a indiferença e fortalecer a cultura do encontro, da fraternidade e do cuidado.

Leitor 2: Somos convidados a aprender e exercitar o olhar de Jesus, o olhar atento aos outros, São João Paulo II nos ensinava que “se buscarmos o princípio

deste olhar, é necessário voltar ao livro do Gênesis, naquele instante em que, depois da criação do ser humano, homem e mulher, Deus viu “que era muito bom”. Esse primeiro olhar do Criador se reflete no olhar de Cristo. ”¹. Nosso olhar para o próximo deve ser como o olhar de Jesus, o olhar do Samaritano, que vê e permanece, se envolve, se compromete, diante de uma vida em perigo ele não passa adiante.

Leitor 3: Devemos sentir compaixão, a compaixão de Jesus que rompe com a indiferença, que se coloca no lugar do outro. Santa Dulce dos pobres nos ajuda a viver esse encontro de corações com o nosso próximo, ela sempre afirmava que “o importante é fazer a caridade, não falar de caridade. Compreender o trabalho em favor dos necessitados como missão escolhida por Deus. O olhar indiferente é destrutivo, o olhar da compaixão fecunda o bem no coração humano.

Leitor 4: A todo instante, temos a oportunidade de cuidar, cuidar como Jesus, nos colocar a serviço, “nós somos como um lápis com que Deus escreve textos que Ele quer ditos nos corações dos homens”, nos ensina o Anjo Bom, Santa Dulce.

“Irmã Dulce dizia ver nos pobres e nos enfermos, nos indigentes jogados nas marquises, o rosto sofrido de Jesus, razão pela qual sentia o dever de agir” ², ir ao encontro dos que sofrem, é ir ao encontro do próprio Jesus.

(Guardar alguns minutos de silêncio, podendo retomar – individualmente e em silêncio - os textos lidos)

Ato de Súplica *(em pé)*

Dir.: A Deus, nosso Pai e Criador, que iluminou o mundo com a luz de Jesus Cristo, vosso Filho, elevemos nossas súplicas, e digamos:

R. Escutai-nos, Senhor nosso Deus!

Leitor 1: Senhor, estimulai em comunhão com nosso Papa Francisco e nosso bispo Luiz Antonio, nossas comunidades cristãs, pastorais, associações religiosas e movimentos eclesiais ao compromisso com ações que levem a abraçar a cultura da reconciliação e da paz, rezemos. **R.**

Leitor 1: Senhor ajudai-nos a construir um mundo fraterno, promovendo a cultura da paz, da reconciliação e da justiça, superando a indiferença à luz da Palavra de Deus, rezemos. **R.**

Leitor 1: Senhor, que saibamos agir com misericórdia a exemplo do Bom

Samaritano, sendo capazes de assumirmos a dor do outro para promover-lhe o que é necessário, rezemos. **R.**

Leitor 1: Senhor, que nos chamastes à santidade, concedei-nos alcançar nossa santificação dando testemunho na valorização da vida humana e de toda forma de vida, rezemos. **R.**

Leitor 1: Senhor, com a vossa graça, concedei-nos viver na luz do vosso Filho e sermos sinais e portadores do vosso amor, indo ao encontro de quem se sente abandonado, deixado a beira do caminho pela indiferença, rezemos. **R.**

Leitor 1: Senhor, neste ano Vocacional Diocesano, fazei com que surjam numerosas e santas vocações, que mantenham viva a fé e conservem a grata memória do vosso Filho Jesus, rezemos. **R.**

Dir.: Rezemos juntos a Oração da Campanha da Fraternidade:

Todos: Deus, nosso Pai, fonte da vida e princípio do bem viver, criastes o ser humano e lhe confiastes o mundo como um jardim a ser cultivado com amor. Dai-nos um coração acolhedor para assumir a vida como dom e compromisso. Abri nossos olhos para ver as necessidades dos nossos irmãos e irmãs, sobretudo dos mais pobres e marginalizados. Ensinai-nos a sentir a verdadeira compaixão expressa no cuidado fraterno, próprio de quem reconhece no próximo o rosto do vosso Filho. Inspirai-nos palavras e ações para sermos construtores de uma nova sociedade, reconciliada no amor. Dai-nos a graça de vivermos em comunidades eclesiais missionárias, que, compadecidas, vejam, se aproximem e cuidem daqueles que sofrem, a exemplo de Maria, a Senhora da Conceição Aparecida, e de Santa Dulce dos Pobres, Anjo Bom do Brasil. Por Jesus, o Filho amado, no Espírito, Senhor que dá a vida. Amém!

Silêncio Orante – cerca de 5 min

IV PARTE

Maria nos ensina a adorar a Jesus

Dir.: São Pedro Julião Eymard dizia: “Maria foi a primeira adoradora do Verbo Encarnado, pois Ele já estava em seu seio e ninguém sabia na terra. Oh! como Nosso Senhor foi bem servido no seio de Maria! Jamais encontrou Ele um cibório ou vaso de ouro mais precioso e mais puro do que o seio de sua Mãe. Esta sua adoração lhe era mais agradável do que a de todos os anjos. ‘O

Senhor colocou o seu Tabernáculo no sol', diz o Salmista, e este é o coração de Maria. Em Belém, é a primeira a adorar seu divino Filho, reclinado no presépio.

Leitor 2: Adora-O com o perfeito amor de Virgem Mãe, um amor de dileção, segundo a palavra do Espírito Santo; depois d'Ela, adoram-nO São José, os pastores e os Magos; foi Maria quem abriu este sulco de fogo que se estenderá pelo mundo. Que coisas sublimes, que palavras divinas não diria Ela, vivendo num estado de amor que não podemos avaliar nem medir! Maria continua a adorar Nosso Senhor em sua vida oculta de Nazaré; depois, em sua vida pública, e enfim no Calvário, onde sua adoração foi o sofrimento."

Todos: Ó Virgem Imaculada, Nossa Senhora **do Santíssimo Sacramento, que durante os anos que vivestes depois da Ascensão, fostes modelo perfeito de serviço à Divina Eucaristia: Vós que passáveis diante de Jesus Sacramentado os dias e as noites, consolando-vos assim no exílio, ensinai-nos a avaliar o tesouro que possuímos no Altar. Inspirai-nos visitar frequentemente o Santíssimo Sacramento no qual Jesus fica conosco para dirigir-nos, consolar-nos, proteger-nos e receber em troca as homenagens que Lhe são devidas por tantos títulos.** Ó Mãe cheia de bondade e Modelo admirável dos adoradores da Eucaristia, já que sois a Medianeira das graças do Altíssimo, concedei-nos **como fruto deste piedoso exercício, as virtudes que, tornando-nos menos indignos do serviço de vosso Divino Filho, obter-nos-ão a vida eterna. Assim seja.**

Dir.: Nossa Senhora do Santíssimo Sacramento

Todos: Rogai por nós.

(Guardar alguns minutos de silêncio)

Dir.: Senhor Jesus Cristo, meu Deus e Filho de Deus vivo: eu vos adoro, louvo e bendigo, glorifico e engrandeço, de todo o meu coração. Confesso e creio, com inteira e viva fé, que estais nesse Diviníssimo Sacramento, verdadeiro Deus e verdadeiro Homem, encerrado dum modo altíssimo e maravilhoso.

Leitor 3: Meu Deus todo-poderoso, com aquela adoração que se deve à vossa Divina Majestade:

R. Eu vos adoro.

Leitor 3: Pão vivo, que desceste do Céu para dar a vida ao mundo. **R.**

Leitor 3: Venerável Sacramento, que sois tesouro de todas as virtudes e graças. **R.**

Leitor 3: Sacrifício Santíssimo, que aplacais a Deus e santificais as almas. **R.**

Leitor 3: Verdadeiro Corpo e Sangue do meu Senhor Jesus Cristo, nascido das puríssima Virgem Maria. **R.**

Leitor 3: Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo. **R.**

Leitor 3: Maravilhoso Sacramento de amor. **R.**

Leitor 3: Altíssimo Mistério da fé católica. **R.**

Leitor 3: Deus escondido e Salvador nosso. **R.**

Leitor 4: Hóstia Santa e Cálice de bênçãos. **R.**

Leitor 4: Diviníssimo Sacramento, que sois memorial e compêndio das maravilhas de Deus. **R.**

Leitor 4: Divino Viático dos enfermos, que sois remédio imortal saudável. **R.**

Leitor 4: Ó meu Jesus, esplendor da glória do Pai. **R.**

Leitor 4: Divino Verbo e Sabedoria eterna. **R.**

Leitor 4: Divino Alimento, pelo qual os filhos dos homens se tornam filhos de Deus. **R.**

Leitor 4: Fonte perene de celestiais delícias. **R.**

Leitor 4: Refeição espiritual das almas castas e devotas. **R.**

Leitor 4: Pão vivo, por virtude do qual o Criador se une à criatura e o homem mortal se eleva para o Céu. **R.**

Conclusão para cada horário
sem a presença de um ministro ordenado.

Todos: Pai-Nosso... Ave Maria...

Dir.: Graças e louvores se deem a todo o momento.

Todos: Ao Santíssimo e Diviníssimo Sacramento.

Dir.: Glória ao Pai e ao Filho e ao Espírito Santo.

Todos: Como era no princípio, agora e sempre, amém.

Dir.: Jesus, manso e humilde de coração.

Todos: **Fazei de nosso coração semelhante ao vosso.**

Dir.: Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo

Todos: **Amém**

Canto Final

Vitória! Tu reinarás! Ó Cruz! Tu nos salvarás!

1. Nós vamos à cidade e lá Eu irei sofrer.
Serei crucificado mais hei de reviver!
2. Vocês não são do mundo, do mundo os escolhi.
Se o mundo os odeia, primeiro odiou a mim.
3. Vocês vão ter no mundo, tristezas e aflição,
mas eu venci o mundo coragem e vencerão.
4. Se o grão que cai da terra, não morre fica só.
Se morre germina e cresce, seu fruto será maior.
5. À sombra dos teus braços a Igreja viverá.
Por ti no eterno abraço o pai nos acolherá.

Após o último horário de Adoração ou no momento em que houver um ministro ordenado, pode-se dar a Bênção do Santíssimo. Apenas em caso de bênção, canta-se o Tão Sublime.

Benção do Santíssimo

Canto: ajoelhados

Tão sublime Sacramento, adoremos neste altar,
Pois o Antigo Testamento deu ao Novo seu lugar.
Venha a Fé, por suplemento os sentidos completar.
Ao eterno Pai cantemos e a Jesus, o Salvador.
Ao Espírito exaltemos na Trindade, Eterno Amor.
Ao Deus Uno, e Trino demos a alegria do louvor.
Amém, Amém.

PR.: Do céu lhes destes o Pão.

Todos: **Que contém todo sabor.**

PR.: Oremos: Senhor Jesus Cristo, neste admirável Sacramento nos deixastes o memorial de vossa paixão. Dai-nos venerar com tão grande amor o mistério do vosso corpo e do vosso sangue, que possamos colher continuamente os frutos da Redenção. Vós que viveis e reinais para sempre.

Todos: Amém.

+**Bênção do Santíssimo**

Ato de Louvor

Bendito seja Deus,
Bendito seja seu santo nome.
Bendito seja Jesus Cristo,
Verdadeiro Deus e verdadeiro homem.
Bendito seja o nome de Jesus.
Bendito seja o seu sacratíssimo Coração.
Bendito seja seu preciosíssimo Sangue.
Bendito seja Jesus Cristo
no Santíssimo Sacramento do Altar.
Bendito seja o Espírito Santo, Paráclito.
Bendita seja a grande Mãe de Deus, Maria Santíssima.
Bendita seja a sua santa e Imaculada Conceição.
Bendita seja a sua gloriosa assunção.
Bendito seja o nome de Maria, Virgem e Mãe.
Bendito seja São José, seu castíssimo esposo.
Bendito seja Deus nos seus anjos e nos seus santos.

Oração Universal

Deus e Senhor nosso, protegei a vossa Igreja, dai-lhe santos pastores e dignos ministros. Derramai as vossas bênçãos sobre o nosso Santo Padre, o papa, sobre o nosso bispo, sobre o nosso pároco e todo o clero, sobre o chefe da nação e do Estado e sobre todas as pessoas constituídas em dignidade para que governem com justiça.

Dai ao povo brasileiro paz constante e prosperidade completa. Favorecei com os efeitos contínuos de vossa bondade o Brasil, este bispado, a paróquia em que habitamos, a cada um de nós em particular e todas as pessoas por quem somos obrigados a rezar ou que se recomendaram as nossas orações. Tende

misericórdia das almas dos fiéis que padecem no purgatório. Dai-lhes, Senhor o descanso e a luz eterna. Amém.

Pai Nosso, Ave Maria, Glória ao Pai

Canto Final

Vitória! Tu reinarás! Ó Cruz! Tu nos salvarás!

1. Nós vamos à cidade e lá Eu irei sofrer.
Serei crucificado mais hei de reviver!
2. Vocês não são do mundo, do mundo os escolhi.
Se o mundo os odeia, primeiro odiou a mim.
3. Vocês vão ter no mundo, tristezas e
aflição, mas eu venci o mundo coragem e vencerão.
4. Se o grão que cai da terra, não morre fica só.
Se morre germina e cresce, seu fruto será maior.
5. À sombra dos teus braços a Igreja viverá.
Por ti no eterno abraço o pai nos acolherá.

REFERÊNCIAS:

¹ **São João Paulo II, Carta aos jovens no ano internacional de juventude, 31 de março de 1985, n. 7.**

²Dom Tommaso Cascianelli

Flores da Eucaristia – S.Pedro Julião Eymard – Edições Paulinas

Lecionário Pratrístico Dominical, pág. 676-677. Editora Vozes. 2013.

Mês de Nossa Senhora do Santíssimo Sacramento - S.Pedro Julião Eymard

Texto base – Campanha Fraternidade 2020. Edições CNBB



**ANO VOCACIONAL
DIOCESANO 2020**

"EIS QUE VENHO FAZER, COM PRAZER,
A VOSSA VONTADE, SENHOR!" SL 39,9
PALAVRA | CARIDADE | PÃO | AÇÃO MISSIONÁRIA

